

Ata da 7ª (sétima) sessão ordinária do 1º (segundo) período legislativo da câmara municipal de Novo Oriente, Estado do Ceará, realizada no dia 24 de outubro de 1987.

Às 14:00hs do dia 10 de outubro de 1987, no paço da câmara municipal e sob a presidência do vereador Odimar Xavier Soares, Secretariado pelo vereador Antonio Pereira Sampaio 1º (primeiro) Secretário realizou-se a presente sessão ordinária. Feita chamada pela ordem verificou-se a presença dos seguintes Senhores vereadores, Odimar Xavier Soares, Antonio Pereira Sampaio, Moacir Barbosa, Expedita Soares de Sousa, Francisco de Sousa Zidal, Francinete Vitoriano de Macedo, deixaram de comparecer, Joel Machado Porto Lax, Francisco Ximenes Aragão e Maria Leite Lustrosa. Portanto havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos que contou do seguinte: Expediente: Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Ainda no expediente Feito novamente a leitura do projeto 011/87 de 25 de setembro de 1987, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 1988, respectivamente, em Cr\$ 60.900.000,00 (sessenta milhões, novecentos cruzados). Sendo no nove milhões de cruzados correspondente ao orçamento da câmara municipal. Foi lido também o projeto de lei nº 052/87 de 16 de outubro de 1987, que autoriza o Suplementação de dotações orçamentária, os quais incluídos na ordem do dia foram distribuídos as comissões competentes para os devidos pareceres.

Reuchuido as pareceres da Comissão de Finanças verificou-se que todos os membros desta Comissão emitiram parecer favorável as suas aprovações. Em discussão as projectas foi levantada a questão de ordem e verificou-se a presença de apenas 6 senhores Vereadores. O motivo pelo qual o Sr. Presidente as deixou em suspenção até alcançar o quorum legal para votação. Em seguida o Sr. Presidente proferiu a palavra pelo ordem usou as seguintes palavras: se pronunciou dizendo que a recita orço municipal de 86 tem conhecimento que 40 milhões de 86/87 já era muito dinheiro, para não ter sido usado feito. e sobre este projecto de complementação eu não sou a favor, porque eu não acho cabível aprovação, e nem acho certo a uso de tão pequenos dinheiros de uma coisa e ser aplicado em outra. Moacir Barbosa: se pronunciou dizendo que este argumento feito pelo novo vereador era completamente desvalorizado, pois para que o poder executivo possa executar os seus trabalhos precisa de verba suficiente, para cobrir as coisas de o pessoal exige. e sobre o crédito complementar eu quero dizer para os colegas que eu entendo muito bem, pois antes eu não entendia mais no meu mandato como presidente eu pude entender muito bem. Expedita Soares de Sousa: se pronunciou dizendo que a palavra do colega Moacir foi muito bom, pois se um argumento não vem a verba suficiente o prefeito não pode fazer tanto. e eu vejo que o prefeito a tempo de esta fazendo as coisas. Francisco de Sousa Vidal: se pronunciou dizendo que este argumen-

